

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Junho/10

A indústria capixaba registrou crescimento recorde no pessoal ocupado em junho de 2010 ante o mesmo mês de 2009 (+8,4%) e alcançou a terceira posição no ranking nacional, impulsionada principalmente pelo dinamismo do setor petrolífero e sucroalcooleiro. Salários reais e horas pagas na indústria estadual também registraram avanços significativos no período (+8,7% e +9,4%, respectivamente).

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam a continuidade do ritmo de crescimento dos indicadores referentes ao mercado de trabalho na indústria do Espírito Santo, ancorados na expressiva elevação na produção industrial capixaba. Em junho de 2010, a indústria local registrou elevação de +0,5% no pessoal ocupado em relação ao mês anterior, descontados os efeitos sazonais. Nesse período, destaca-se a elevação no contingente de trabalhadores ocupados nas indústrias de *Minerais não-metálicos* (+3,0%), *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+2,4%) e *Indústrias extrativas* (+2,0%). Ainda na série com ajuste sazonal, o fechamento do segundo trimestre do ano registrou elevação de +2,1% frente ao trimestre anterior.

Na comparação com o mês de junho de 2009, o índice de pessoal ocupado registrou a taxa mais elevada de sua série histórica, ao avançar +8,4%. O resultado esteve notadamente acima da média nacional (+4,9%) e posicionou o Estado na terceira posição no *ranking* das Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE, atrás apenas de Pernambuco (+9,0%) e Rio de Janeiro (+8,5%). O desempenho local foi influenciado principalmente pela elevação do emprego nas indústrias de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+49,2%), *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+27,9%), *Calçados e couro* (+25,7%) e *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+22,0%). Nessa base de comparação, vale destacar ainda o desempenho observado nos segmentos de *Indústrias extrativas* (+14,0%) e *Metalurgia básica* (+12,8%), que alcançaram as maiores taxas de sua série histórica.

No segundo trimestre de 2010, o crescimento do emprego industrial no Estado foi de +6,6% frente ao mesmo trimestre de 2009, o que representa o melhor resultado alcançado nessa base de comparação, mais uma vez superando a média nacional (+4,2%). No acumulado do ano houve elevação de +4,0% frente ao mesmo período do ano anterior.

Em consonância com o significativo aumento na demanda por trabalho ao longo do ano de 2010, a indústria local registrou a maior expansão no número de horas pagas, em toda sua série histórica. No mês de junho, a expansão de +9,4% em relação ao mesmo mês de 2009 esteve acima da média nacional (+5,7%) e representou o quinto resultado positivo consecutivo nessa base de comparação. Cabe destacar a expansão no número de horas pagas nas indústrias de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+40,8%), *Calçados e couro* (+29,7%), *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+28,0%) e *Metalurgia básica* (+18,8%).

A folha de pagamento real do Estado registrou elevação de +8,7% frente ao mês de junho do ano passado, com destaque para os segmentos de *Papel e gráfica* (+35,3%), *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+34,0%), *Calçados e couro* (+32,6%) e *Borracha e plástico* (+31,6%).

No fechamento do segundo trimestre do ano, houve expansão de +7,7% no número de horas pagas e de +7,2% na folha de pagamento real da indústria capixaba, ambas as comparações em relação ao mesmo trimestre de 2009. No acumulado do ano, salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +3,1% e +4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)

Variáveis	jun10/jun09	II tri 10/ II tri 09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil				
Pessoal Ocupado	4,9	4,2	2,4	-1,6
Número de Horas Pagas	5,7	5,2	3,5	-1,1
Folha de Pagamento Real	8,3	5,9	4,6	-0,1
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado	8,4	6,6	4,0	-1,7
Número de Horas Pagas	9,4	7,7	4,4	-1,7
Folha de Pagamento Real	8,7	7,2	3,1	0,7

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Indicadores Regionais do Emprego na Indústria – Junho 2010
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Pessoal ocupado	Folha de pagamento real	Horas pagas
Brasil	4,9	8,3	5,7
Pernambuco	9,0	12,9	12,1
Rio de Janeiro	8,5	10,6	10,2
Espírito Santo	8,4	8,7	9,4
Ceará	8,2	12,6	6,4
Bahia	7,7	6,3	7,0
Rio Grande do Sul	6,8	12,6	7,5
Santa Catarina	4,2	10,7	3,9
São Paulo	3,7	6,4	4,6
Minas Gerais	3,7	7,6	4,6
Paraná	1,9	10,4	4,8

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Tabela 3 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*		Sem ajuste sazonal			
	jun10/mai10	II tri 10/ I tri 10	jun10/jun09	II tri 10/ II tri 09	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (2)
Indústria geral	0,5	2,1	8,4	6,6	4,0	-1,7
Indústrias extrativas	2,0	2,7	14,0	9,9	6,2	-1,9
Indústria de transformação	0,4	2,0	7,8	6,3	3,8	-1,7
Alimentos e bebidas	-1,8	-3,3	5,3	5,8	7,1	4,9
Têxtil	0,6	-3,0	-8,4	-10,6	-8,8	-6,0
Vestuário	-0,2	-2,2	-5,7	-4,7	-6,3	-8,8
Calçados e couro	0,8	3,2	25,7	27,1	24,6	11,6
Madeira	-0,7	1,8	3,8	4,3	-1,1	-5,8
Papel e gráfica	-0,1	-0,6	2,9	0,2	-1,7	-6,7
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-1,1	-28,8	49,2	44,1	52,4	39,0
Produtos químicos	-1,1	0,0	5,3	4,9	5,3	-3,9
Borracha e plástico	-0,5	3,4	10,4	6,8	3,7	-4,4
Minerais não-metálicos	3,0	3,3	7,7	5,9	5,5	4,4
Metalurgia básica	0,8	4,8	12,8	10,7	5,5	-4,2
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	2,4	11,2	27,9	18,0	8,4	-5,2
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-2,4	14,6	22,0	19,2	6,0	-11,8
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	0,9	2,2	5,8	3,2	1,2	-5,9
Fabricação de meios de transporte	-0,1	2,3	3,5	-1,4	-4,5	-12,5
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,5	-0,5	-1,9	-3,5	-3,3	-4,0

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 4 - Horas Pagas na indústria por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	jun10/ jun09	II tri 10/ II tri 09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	9,4	7,7	4,4	-1,7
Indústrias extrativas	17,0	13,4	9,1	-0,4
Indústria de transformação	8,7	7,1	3,9	-1,8
Alimentos e bebidas	7,1	7,7	7,8	6,1
Têxtil	-7,1	-9,4	-8,6	-5,5
Vestuário	-4,8	-3,7	-5,9	-8,8
Calçados e couro	29,7	33,5	29,0	12,3
Madeira	8,3	7,2	0,0	-5,5
Papel e gráfica	4,7	2,8	-1,0	-7,7
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	40,8	40,2	30,3	20,8
Produtos químicos	10,5	7,1	9,3	0,4
Borracha e plástico	7,8	6,1	4,9	-0,7
Minerais não-metálicos	8,6	7,4	7,3	5,7
Metalurgia básica	18,8	13,6	7,9	-2,1
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	28,0	19,6	8,2	-8,0
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	17,6	14,2	0,1	-16,5
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	10,0	7,8	6,4	-5,3
Fabricação de meios de transporte	5,8	0,2	-3,4	-12,0
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-1,9	-4,0	-3,7	-4,8

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 5 - Folha de Pagamento Real por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

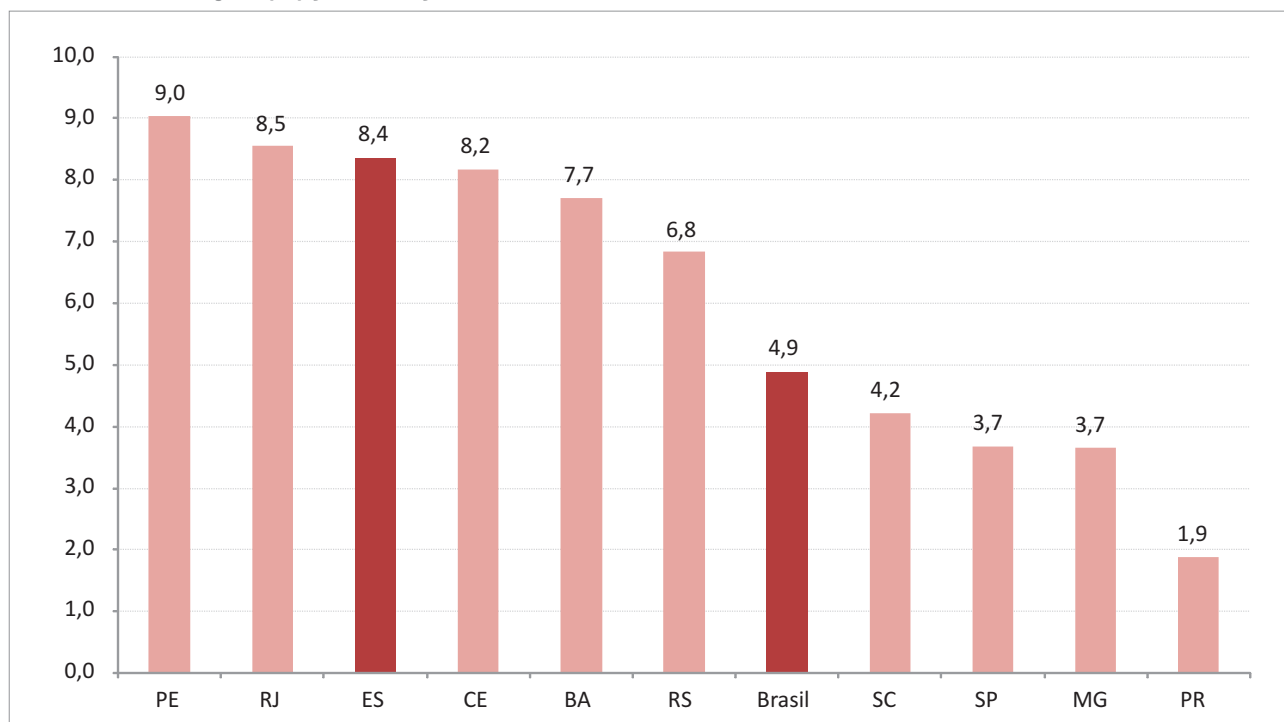
Seções e Divisões	jun10/ jun09	II tri 10/ II tri 09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	8,7	7,2	3,1	0,7
Indústrias extrativas	4,7	-15,2	-7,7	-8,0
Indústria de transformação	9,6	13,8	6,2	3,0
Alimentos e bebidas	-6,1	0,2	1,0	-1,0
Têxtil	-3,9	-4,1	-0,4	5,0
Vestuário	-4,9	-0,5	-2,5	-5,8
Calçados e couro	32,6	31,0	30,7	15,1
Madeira	18,4	5,3	-1,8	-3,7
Papel e gráfica	35,3	24,6	41,1	15,8
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	34,0	10,4	15,1	8,9
Produtos químicos	3,9	2,9	1,3	-9,7
Borracha e plástico	31,6	24,8	17,2	-0,3
Minerais não-metálicos	4,8	4,3	4,1	5,8
Metalurgia básica	10,7	34,1	12,1	17,4
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	17,1	10,1	2,7	-2,6
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	24,6	22,5	-3,6	-15,3
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	10,0	1,9	-2,2	-12,3
Fabricação de meios de transporte	-1,1	-4,2	-7,1	-10,2
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,3	-6,2	-4,5	-5,1

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

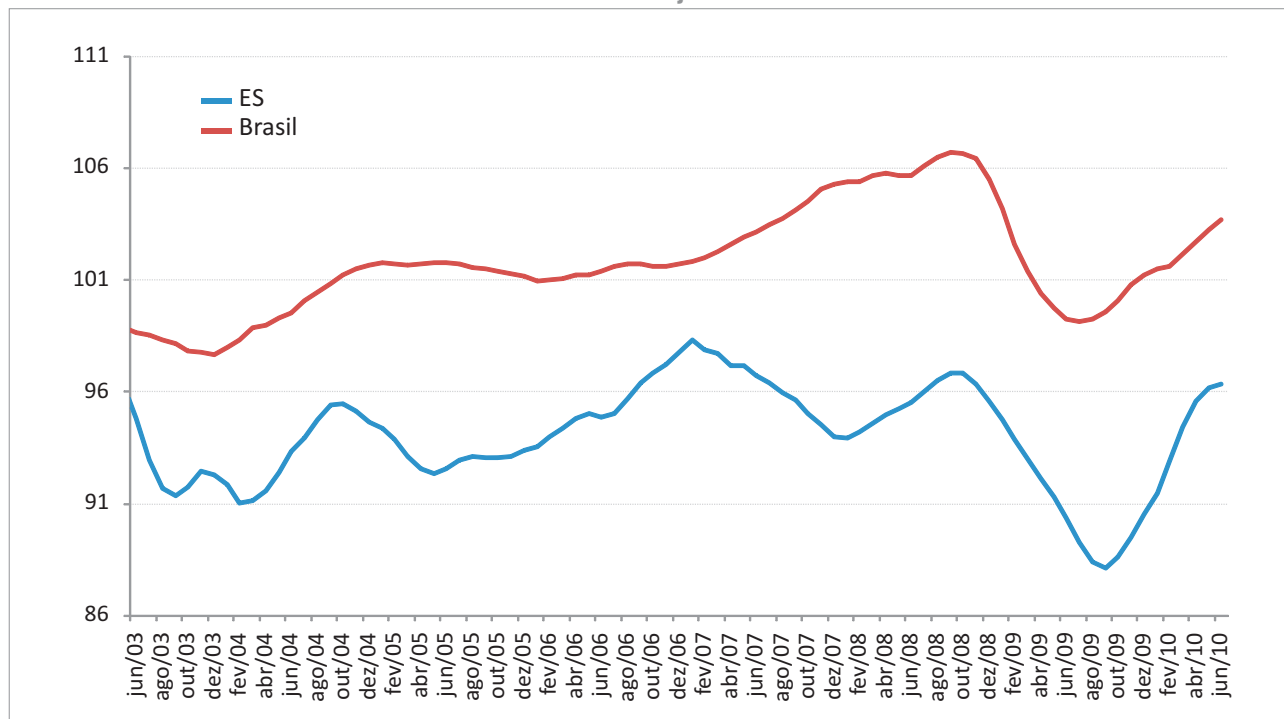
Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) junho10/junho09



Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

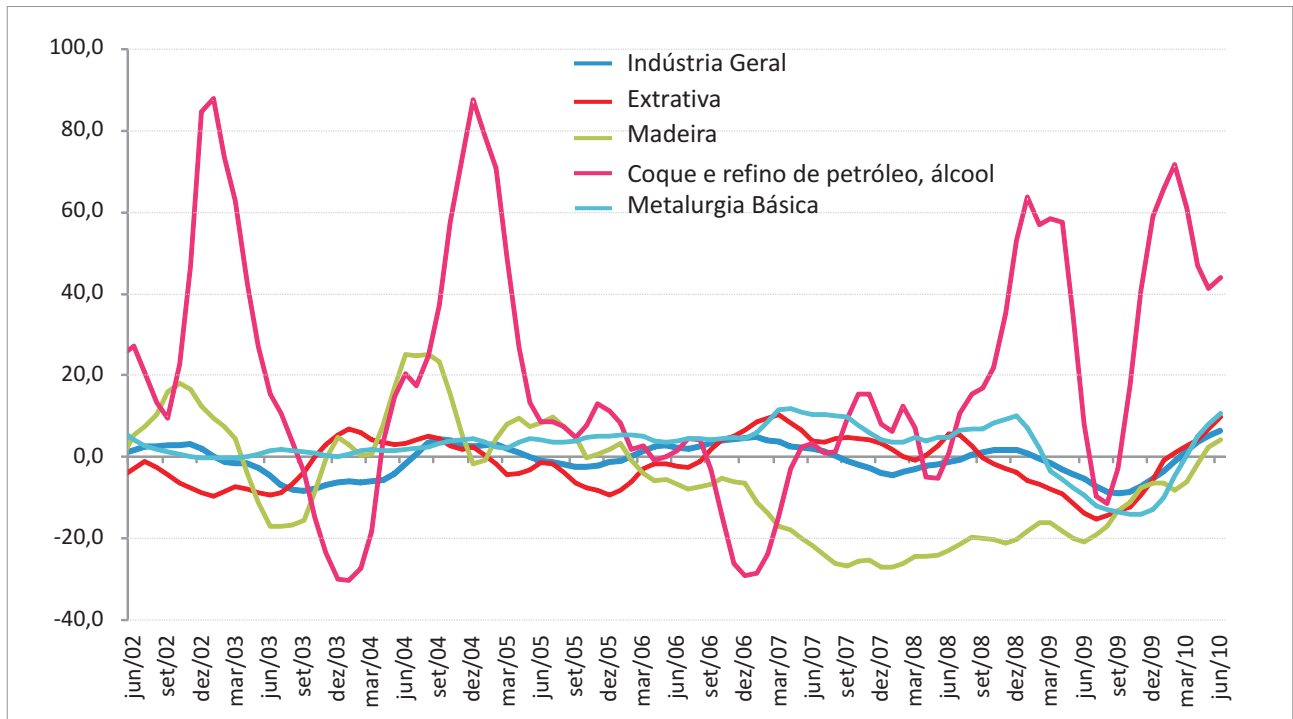
Gráfico 2 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral – com ajuste sazonal



Fonte: IBGE.

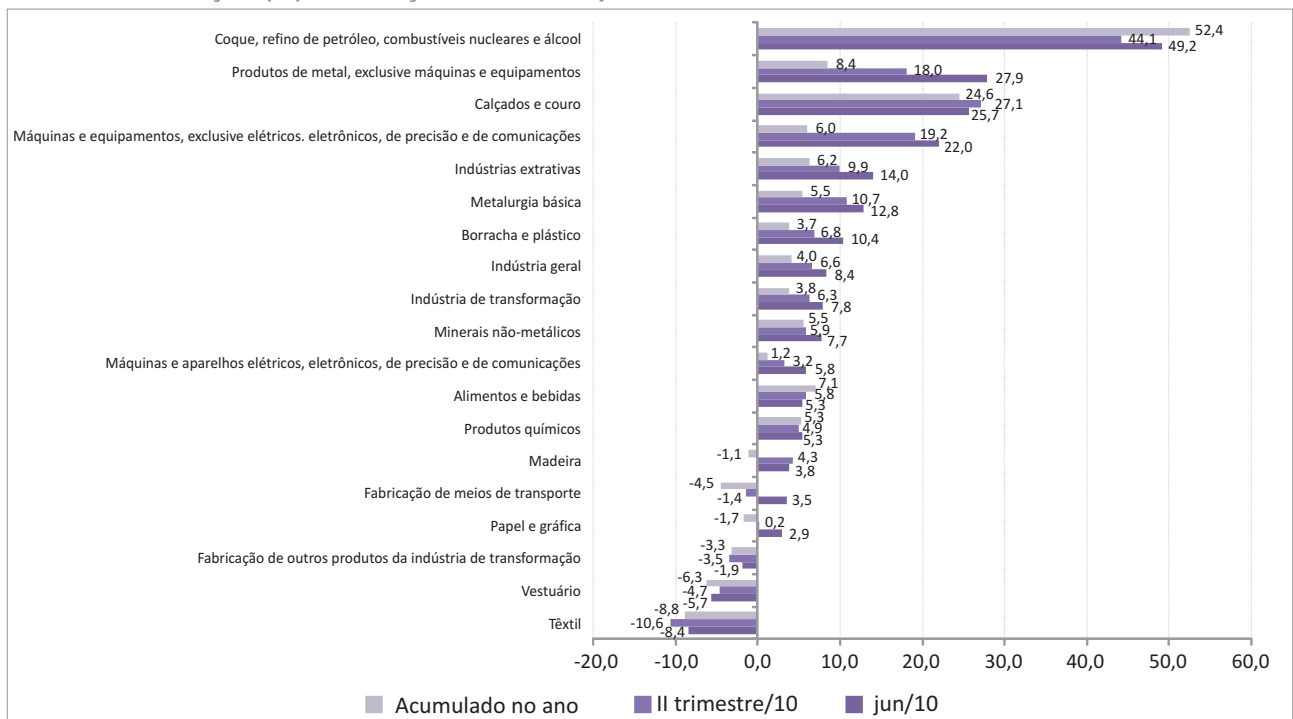
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas – ES
Varição (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



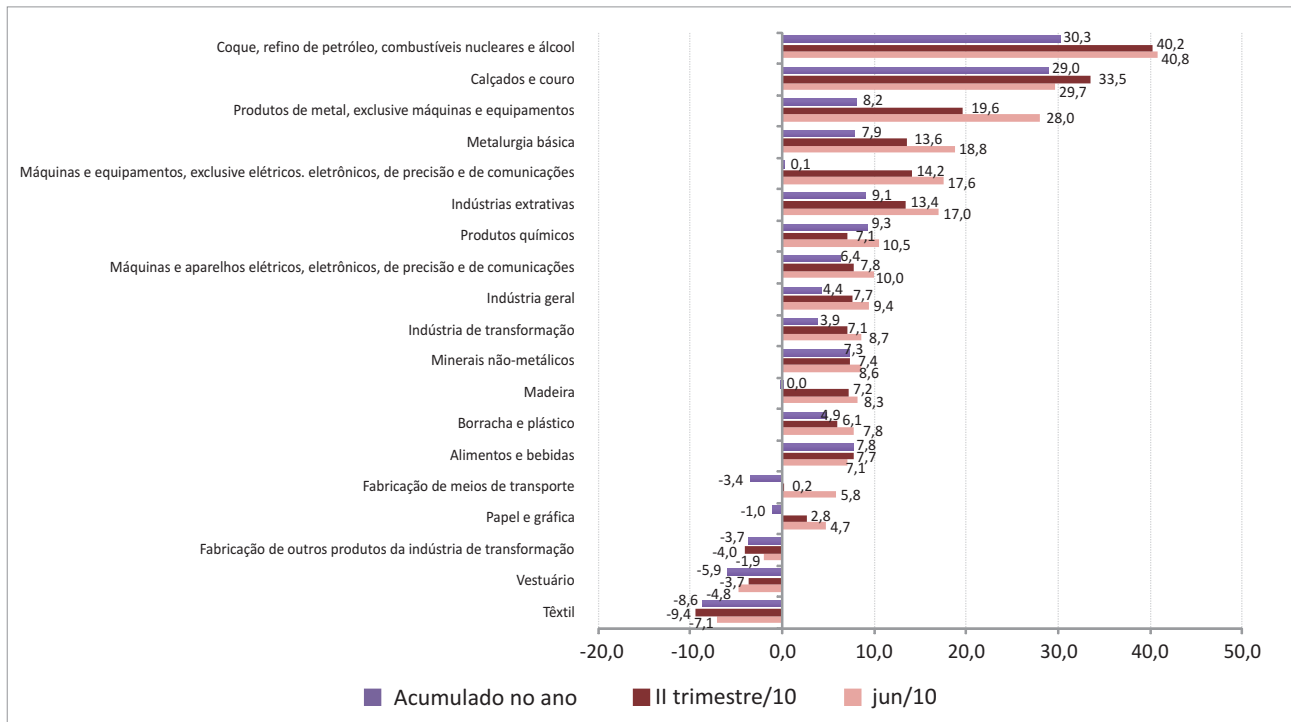
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 4 - Emprego Industrial por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

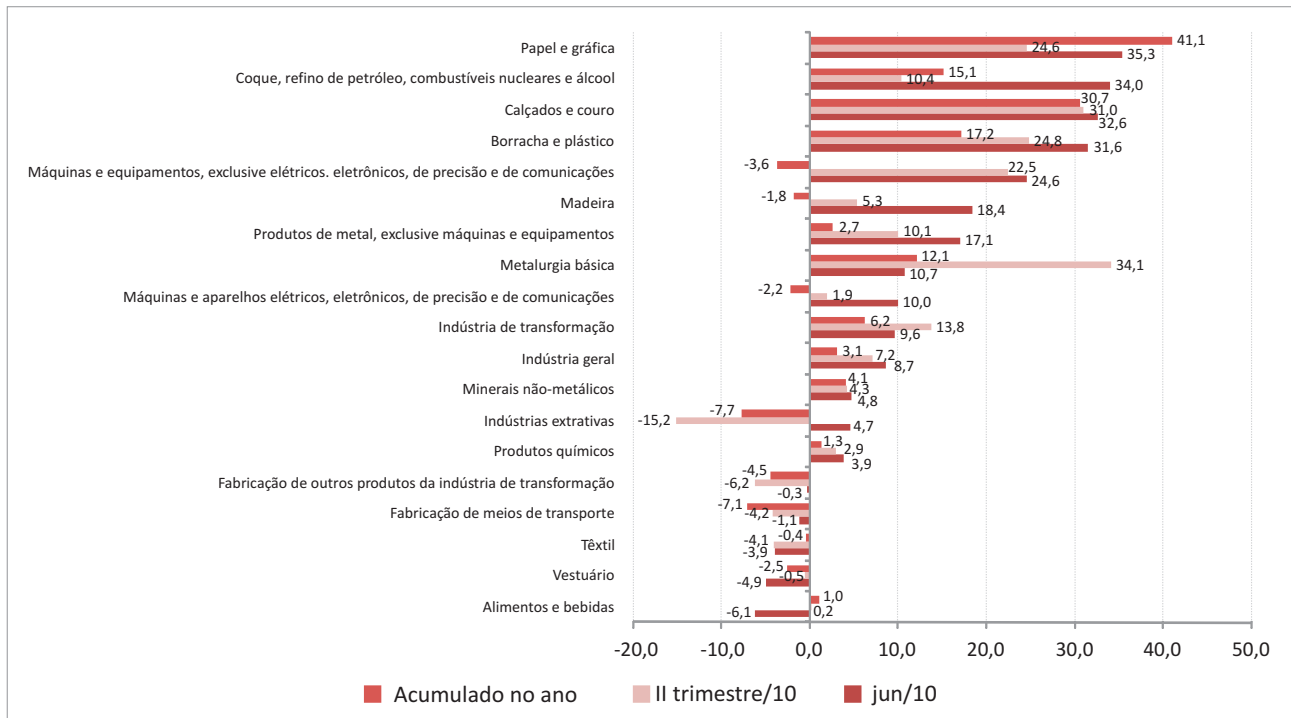
Gráfico 5 - Horas Pagas na indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

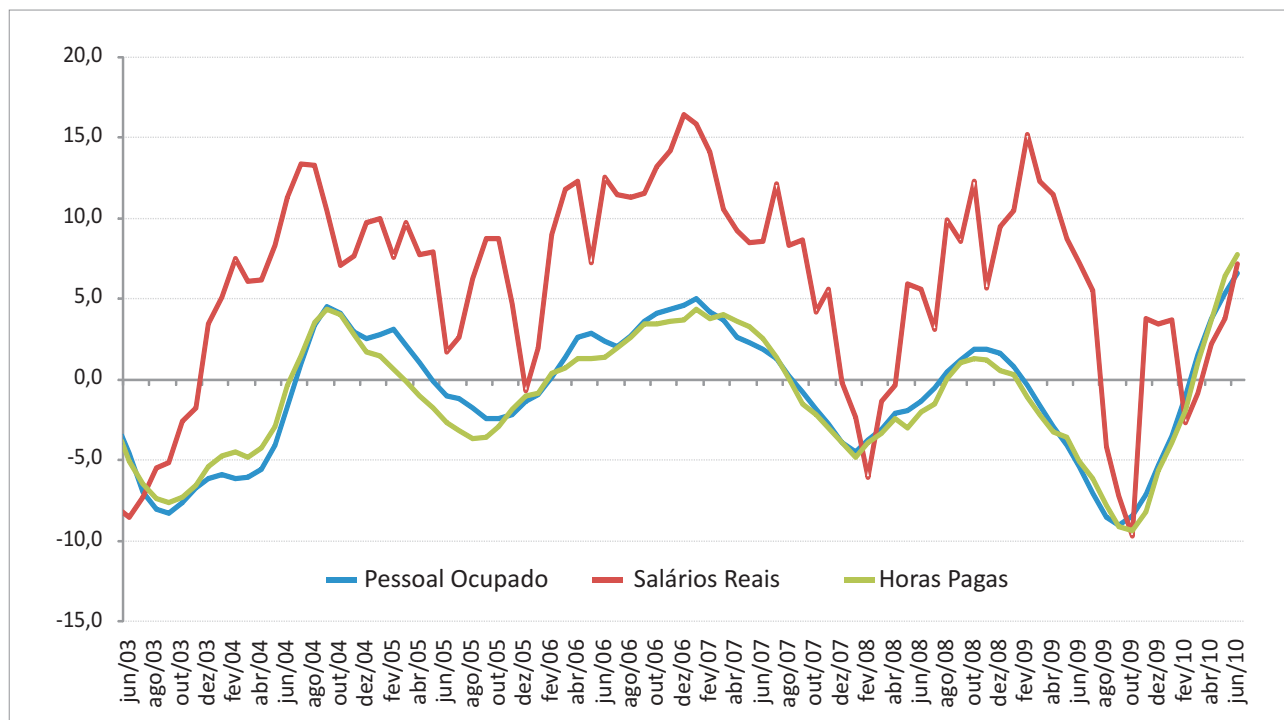
Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 7 - Pessoal Ocupado, Salários Reais e Horas Pagas na Indústria – ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Magnus William de Castro
 Coordenador da Rede de Estudos de
 Economia do Bem-Estar e do
 Setor Público

Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
 Coordenadora de Conjuntura

Editores

João Vitor André
 Coordenador de Editoração –
 Estudos Econômicos